Duas UBSs não abrem nesta sexta por falta de profissionais

Unidade de Saúde Trensurb já ficou de portas fechadas nesta quinta

Isabella Belli
redacaovs@gruposinos.com.br

São Leopoldo – As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Trensurb e Parque Mauá não abrirão nesta sexta-feira (14) por falta de funcionários. A situação em 15 das 25 UBSs do município vem se arrastando desde segunda-feira (10), quando servidores começaram a se ausentar em função do atraso no pagamento dos salários. A responsabilidade é do Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde (Ideas), empresa catarinense contratada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsad). Nesta quinta-feira (13), a UBS Trensurb já não abriu para atendimento.

De acordo com a Semsad, em nota oficial, os usuários que possuem atendimentos previamente agendados nessas unidades serão contatados para o reagendamento.

Orientação

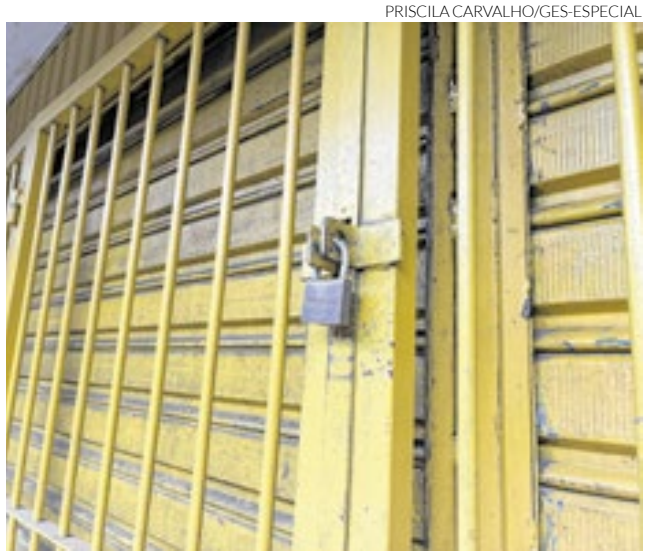
Para os usuários da UBS Parque Mauá, a orientação é buscar atendimento na unidade Campina. Já aqueles que utilizam a UBS Trensurb devem se deslocar ao Centro do Idoso, localizado em frente ao Hospital Centenário.

Aos que necessitarem de atendimento odontológico de urgência, a secretaria orienta que procurem o Centro de Saúde Feitoria.

Em relação às outras unidades que também estão com parte do atendimento afetado, a Semsad não divulgou nenhuma recomendação.

Até o momento, o Instituto não informou quando os salários de mais de 130 trabalhadores da saúde serão depositados.

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL



UBS Trensurb permaneceu fechada nesta quinta-feira

Secretaria de Saúde notificou o Ideas

Conforme o Ideas, em nota divulgada há dois dias, um bloqueio judicial em uma conta bancária estaria provocando o atraso nos pagamentos. "O processamento da folha de pagamento dos profissionais que atuam nas unidades de saúde sob sua gestão em São Leopoldo foi temporariamente impactado por uma indisponibilidade bancária decorrente de bloqueio judicial incidente sobre recursos financeiros da Instituição." Desde então, o Instituto não se manifestou novamente.

A Semsad, por sua vez, tem trabalhado no remanejamento de funcionários na tentativa de manter minimamente o atendimento nas UBSs. A secretaria informou que reuniu a equipe técnica, gestores e fiscais responsáveis pelo contrato com o Ideas e que a empresa foi "formalmente notificada, tanto pela situação de desassistência verificada quanto pelas questões relacionadas ao pagamento dos profissionais". Ainda conforme a pasta, na semana passada foi realizado um pagamento de R$ 1 milhão ao Instituto.

Na noite de quarta-feira (12), foi realizada uma plenária do CMS para tratar da situação. Segundo André Rota, presidente do Conselho, a gestão afirmou durante o encontro que vem trabalhando no gerenciamento da crise. "O contrato com o Ideas foi renovado até março de 2027 e os gestores nos informaram que haveria um posicionamento da empresa sobre a realização dos pagamentos, mas vimos que isso não aconteceu", afirmou.

abc+
Leia mais notícias de São Leopoldo em abcmais.com.br/sl

Samu pode perder uma das UTIs móveis

São Leopoldo – A informação de que o Samu de São Leopoldo perderia uma das duas ambulâncias de suporte avançado a partir de setembro, começou a repercutir e mobilizar a população nesta semana. A possibilidade gerou apreensão entre trabalhadores do serviço e os moradores, já que o Samu ficaria somente com três viaturas, sendo duas para o atendimento de suporte básico, que atende ocorrências de menor gravidade, e apenas uma para atendimentos de maior complexidade, como acidentes de trânsito com múltiplas vítimas ou fraturas, casos de AVC e ocorrências envolvendo pessoas baleadas ou esfaqueadas.

Após o surgimento da polêmica, a Prefeitura emitiu nota. Segundo a Secretaria da Saúde, não existe a intenção de retirar uma ambulância de circulação. O que está em andamento é um processo para remanejar uma das atuais unidades de suporte avançado para a modalidade de suporte básico.

Na prática, a proposta é que a estrutura do Samu passe a contar com uma ambulância de suporte avançado e três de suporte básico, em vez das duas unidades de cada modalidade que atualmente compõem a frota. De acordo com a Prefeitura, nesta quinta-feira, foi encaminhada à Secretaria Estadual da Saúde uma solicitação para revogar a habilitação da segunda Unidade de Suporte Avançado (SA). "Encaminhamos um ofício para a Divisão de Urgências e Emergências do Departamento de Regulação Estadual para que eles encaminhem o documento ao Ministério da Saúde", diz a nota. Até o momento, o governo federal ainda não sinalizou que autoriza esse remanejo.

Demanda atual

Caso negue o pedido, aí sim, São Leopoldo poderá perder uma ambulância do Samu. A intenção, segundo o município, é manter a ambulância, mas utilizá-la como reforço da frota de suporte básico. A Prefeitura afirma que a medida considera a demanda atual do serviço.

A segunda unidade de suporte avançado foi implantada em setembro de 2025, quando São Leopoldo atuava como referência para atendimentos de maior complexidade de Portão. Segundo a Semsad, a implantação da tomografia computadorizada em Portão reduziu a necessidade de transferências de pacientes graves e, consequentemente, o deslocamento de equipes de suporte avançado de São Leopoldo. Segundo a Semsad, o município não recebe hoje o incentivo financeiro federal da segunda unidade de suporte avançado.

competence POWERED BY SUN
Seu destino ideal é no hotel Sesc Torres

Rua Plínio Kroeff, 465
hoteis.sesc-rs.com.br/site/torres
hotelsesctorres (51) 3626.9415
Sesc
Fecomércio
IFEP
Senac
Sindicatos Empresariais